

Inauguração prevista para o dia do Feriado Municipal de Trancoso

Mural representa Carta dos Direitos Fundamentais da UE

Alunos da Escola Profissional de Trancoso e da Secundária Gonçalo Anes Bandarra ilustraram um painel de 360 azulejos sobre a Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia. Trancoso é a 11ª cidade a acolher este projecto e a primeira a conseguir representar num mesmo mural os 50 artigos da Carta.

PAULA FERREIRA | TRANCOSO

Ao todo são 360 azulejos que no seu conjunto representam a Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia. Os artistas foram os alunos do 9 ao 11º ano, da Escola Profissional de Trancoso (EPT) e a Escola Secundária Gonçalo Anes Bandarra, que em cinco dias pintaram um painel de azulejos, que será inaugurado no Feriado Municipal de Trancoso, a 29 de Maio, no âmbito do encerramento da MANIFesta. Durante a inauguração do painel serão entregues os Diplomas de Participação aos alunos e professores envolvidos no atelier. Os alunos poderão, nesta altura, partilhar a sua experiência de cidadãos europeus alcançada no decorrer desta iniciativa. Será, igualmente, uma oportunidade para discussão com os presentes os valores europeus e a Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia cuja importância foi reforçada através da sua integração na segunda parte do Tratado Constitucional.

Vera Ferraz, formadora do Centro de Informação Europeia Jacques Delors, revelou que Trancoso é a 11ª cidade a acolher o projecto 'Inscrever a Europa nos Muros das Cidades', e a primeira a conseguir representar no Mural os 50 artigos da Carta dos Direitos da UE. O projecto visa sensibilizar as populações, nomeadamente nos locais onde a consciência da cidadania europeia é mais reduzida, para a Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia, através da pintura de azulejos, muito tradicional em Portugal. Os direitos são, assim, segundo a formadora, ilustrados pelos participantes locais e é construído um painel, monumento à cidadania, a colocar em local público.

Para o efeito, o Centro de Informação Europeia Jacques Delors, entidade responsável pela difusão de informação e pela formação sobre a União Europeia junto dos cidadãos portugueses; a Associação Inscire, dirigida pela artista e arquitecta Françoise Schein, que desenvolve projectos orientados nomeadamente para a di-

fusão da Declaração Universal dos Direitos do Homem, e a Associação Animar, que agrupa uma rede de desenvolvimento local, estabeleceram uma parceria. O Centro Jacques Delors responsabiliza-se pela concepção, formação no domínio da cidadania europeia e pela organização geral, a Associação Inscire pela concepção artística e, por sua vez, a Associação Animar, através das associações da sua rede e em ligação com as Autarquias, encarrega-se do acolhimento, da animação local e da logística.

Ateliers de cerâmica

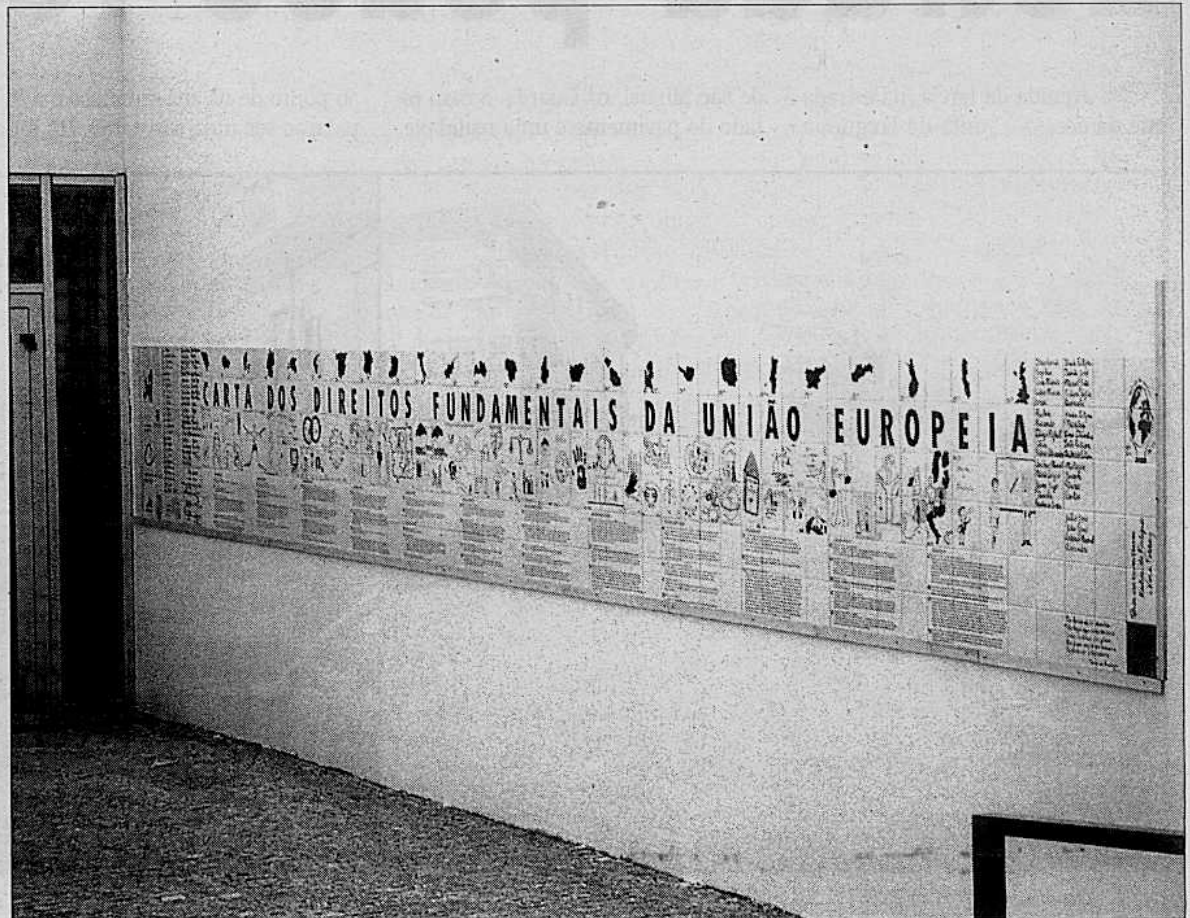
O projecto contempla, tal como referiu Vera Ferraz, a realização de ateliers de cerâmica com a duração de cinco dias. Nos primeiros quatro dias, um artista e um formador do CIEJD orientam os ateliers, com uma turma com cerca de 20 alunos por dia.

A parte da manhã é dedicada à formação e ao debate do texto da Carta dos Direitos Fundamentais da UE e a parte da tarde com a pintura, ilustrativa dos artigos, em azulejos. Os alunos são organizados em grupos de dois ou três para, entre eles, discutir ideias e organizar o trabalho de pintura.

O painel com o texto da Carta é serigrafado antecipadamente e o conjunto da obra é preparada pela artista para ser instalada no muro escolhido pela entidade local. No quinto dia os alunos são solicitados a estar no local para uma troca de impressões com os professores e orientadores, antes de participarem na inauguração do mural, a que assistirão um conjunto de pessoas convidadas.

Até à presente data foram realizados painéis no Porto, Cascais, Serpa, Tondela, Tomar, Guimarães, Vila Franca de Xira, Belém, Felgueiras, Tavira e, agora, Trancoso.

Pretende-se desenvolver esta rede de cidades que acolhe a iniciativa, através da realização de actividades diversas (concursos, teatro, vídeo, workshops, etc.) que, para além de sensibilizarem os seus habitantes para



O painel de azulejos deverá ser inaugurado no Feriado Municipal de Trancoso, a 29 de Maio.

Rede de Cidades

“Inscrever a Europa nos Muros das Cidades”

A fim de dar continuidade à dinâmica criada em cada cidade, quer pelo próprio atelier de pintura quer pela produção de um monumento à Cidadania Europeia, importa dinamizar uma rede composta pelas cidades que inscrevem os direitos fundamentais da União Europeia (UE) no quotidiano dos seus cidadãos.

Esta rede visa promover a continuação do debate e reflexão dos jovens das diferentes cidades que participaram no projecto, através da realizações conjuntas, em parceria ou em rede, sobre Cidadania Europeia. As actividades, por exemplo, teatro, vídeo, fotografia, workshops, poderão dar origem a concursos entre as cidades e intercâmbio de exposições dos trabalhos seleccionados e premiados, envolvendo também a sociedade civil.

A rede deverá ser coordenada por uma cidade, normalmente representada pela Câmara Municipal ou pela Escola, que proporá as diversas actividades a desenvolver em cada ano. Esta coordenação deverá ser rotativa e no primeiro ano poderá contar com o apoio do Centro de Informação Europeia Jacques Delors.

a cidadania europeia, ligam as cidades entre si.

O papel de Françoise Schein

Vera Ferraz explicou ainda que a origem deste projecto remonta a Maio de 2003, quando o Centro de Informação Europeia Jacques Delors convidou a artista e arquitecta Françoise Schein a trabalhar sobre a Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia com jovens de diversas escolas de Lisboa, no quadro das celebrações do dia 9 de

Maio, dia da Europa e do Programa Europa na Rua no Centro Cultural de Belém. A artista Françoise Schein, que desde 1989, inscreve os Direitos Humanos nas cidades do mundo (ex: estação Parque do Metropolitano de Lisboa), convidou crianças e jovens à Pintura de Azulejos sobre o tema *Os Direitos Fundamentais na União Europeia*, através de ateliers itinerantes.

Face ao sucesso deste trabalho, foi concebido um projecto de atelier itinerante tendo por

missão difundir a Carta dos Direitos Fundamentais da UE junto das populações de um conjunto de localidades da Europa, onde a consciência da cidadania europeia é reduzida ou quase inexistente.

Com a ajuda das Câmaras, escolas, instituições culturais e associações locais, a Carta dos Direitos Fundamentais da UE ficará gravado num mural nas diferentes localidades, constituindo assim um monumento peregrino à cidadania europeia.